



CPA Trading S.A.
e empresas Controladas | CNPJ 05.203.519/0001-90 - Sarandi - PR

Relatório da Administração - 2024

Em cumprimento às disposições vigentes da legislação societária, submetemos a apreciação dos acionistas o relatório de administração, referente às atividades desenvolvidas pela CPA Trading S.A. e que a seu tempo, acompanhará as demonstrações financeiras consolidadas da companhia juntamente com o parecer dos auditores independentes referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro

de 2024, permanecendo à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Sarandi, 15 de abril de 2025.

Ayrton Carlos Berg Junior - Diretor Executivo

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023		2024	2023	2024	2023
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	2.562	3.924	13.606	15.176	Fornecedores (Nota 15)	5	1	1.076	1.379
Contas a receber de clientes (Nota 7)	209	210	5.418	4.929	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	216	1.256	513	504
Estoque (Nota 8)	-	-	1.987	1.478	Obrigações sociais e trabalhistas	6	212	912	926
Impostos a recuperar	224	216	269	387	Obrigações tributárias (Nota 17)	68	63	470	592
Outros créditos (Nota 9)	5	9	1.070	1.816	Outras contas a pagar (Nota 18)	600	559	2.927	3.657
	7.813	4.359	22.344	23.784	Dividendos a pagar (Nota 19 (e))	3.226	1.936	3.226	1.936
						4.115	4.029	8.661	9.910
Não circulante					Não circulante				
Impostos a recuperar	-	-	1.975	2.039	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	-	-	50
Partes relacionadas (Nota 10)	4.813	1.266	-	1.266	Obrigações tributárias (Nota 17)	-	-	-	118
Outros créditos (Nota 13)	178	158	294	294	Obrigações diferidas (Nota 24(a))	8	8	3.981	3.972
Financiamentos (Nota 12)	38.100	35.400	422	392	Outras contas a pagar (Nota 18)	-	-	3.456	4.425
Imobilizado (Nota 13)	18.968	18.946	46.768	41.181	Provisão para contingência	144	144	144	144
Intangível (Nota 14)	2	2	5.818	5.803		152	152	7.581	8.709
	57.887	55.962	55.331	50.975	Patrimônio líquido (Nota 19)				
					Capital social	29.995	29.995	29.995	29.995
					Reserva de capital	47	47	47	47
					Reserva legal	5.713	5.034	5.713	5.034
					Reserva de lucros	25.678	21.064	25.677	21.064
						61.433	56.140	61.433	56.140
Total do ativo	65.700	60.321	77.675	74.759	Total do passivo e do patrimônio líquido	65.700	60.321	77.675	74.759

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

Capital social	Reservas de capital	Reserva de Lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de lucros		
29.995	47	4.626	17.810	-	52.478
Saldos em 31 de dezembro de 2022				8.154	8.154
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(408)	(408)
Reserva legal (Nota 19(c))	-	408	-	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 19(e))	-	-	(2.556)	-	(2.556)
Reserva de lucros (Nota 19 (d))	-	-	5.810	(5.810)	-
Dividendos propostos (Nota 19(e))	-	-	-	(1.936)	(1.936)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	29.995	47	5.034	21.064	56.140
Lucro líquido do exercício	-	-	-	13.582	13.582
Reserva legal (Nota 19(c))	-	-	679	(679)	-
Distribuição de dividendos (Nota 19(e))	-	-	(5.063)	-	(5.063)
Reserva de lucros	-	-	9.677	(9.677)	-
Dividendos propostos (Nota 19(e))	-	-	-	(3.226)	(3.226)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	29.995	47	5.713	25.678	61.433

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado	
	2024	2023	2024
Operações continuadas			
Receita líquida de vendas de serviços e produtos (Nota 20)	2.316	2.617	137.773
Custo dos serviços e produtos (Nota 21)	(632)	(693)	(112.353)
Lucro bruto	1.684	1.924	24.920
Receitas (despesas) operacionais			
Comercial (Nota 21)	(672)	(745)	(672)
Administrativas e gerais (Nota 21)	(276)	(275)	(8.988)
Outras receitas (despesas), liquidadas (Nota 22)	115	108	107
Equivalência patrimonial (Nota 12(b))	12.766	7.212	30
	11.933	6.300	(9.523)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	13.617	8.224	15.397
Resultado financeiro			
Despesas financeiras (Nota 23)	(76)	(446)	(2.240)
Receitas financeiras (Nota 23)	481	917	2.103
Variações monetárias e cambiais, líquidas (Nota 23)	32	-	44
	437	471	(93)
Lucro antes dos impostos e contribuições	14.054	8.695	15.304
IR e contribuição social (Nota 24(b))	(472)	(541)	(1.722)
Lucro líquido do exercício	13.582	8.154	13.582
Quantidade de ações (em milhares)	224.741	224.741	
Lucro líquido (básico e diluído) do exercício por milhares de ações	60,43	36,28	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora	Consolidado	
	2024	2023	2023
Lucro líquido do exercício	-	13.582	8.154
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	13.582	8.154

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora	Consolidado	
	2024	2023	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do IR e contribuição social	14.054	8.695	15.304
Ajustes de:			
Depreciação e amortização (Nota 13 e 14)	2	2	514
Gainho de equivalência patrimonial (Nota 12 (e))	(12.766)	(7.212)	(30)
Variação cambial de investimentos no exterior (Nota 12 (c))	(26)	7	(27)
Encargos financeiros, provisionados	7	(86)	82
Baixa de ativo imobilizado e intangível (Nota 14(a)) e 14(b))	-	-	5
Variação nos ativos e passivos	-	-	36
Contas a receber	1	(54)	(491)
Estoque	-	-	(504)
Impostos a recuperar	(8)	(7)	182
Adiantamento diversos	-	-	287
Despesas antecipadas	-	-	(1)
Outros ativos de curto e longo prazo	(19)	(22)	1.664
Fornecedores	4	(303)	(326)
Obrigações sociais e trabalhistas	5	(112)	(14)
Obrigações tributárias	(223)	(174)	(230)
Outros passivos de curto e longo prazo	(3)	(10)	(144)
Caixa gerado nas operações	1.033	1.028	14.729
Imposto de renda e contribuição social pago	(245)	(366)	(1.722)
Pagamento de juros sobre empréstimo e financiamento (Nota 16(g))	(74)	(436)	(469)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	714	226	12.922
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 9)	(4.813)	-	-
Aplicações em bens do ativo imobilizado (Nota 14)	(24)	(26)	(6.119)
Recebimento de lucros	9.642	5.000	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	4.805	4.974	(2.528)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos (Nota 16(g))	(1.255)	(1.745)	(1.417)
Recebimento de dividendos	(6.955)	(4.968)	(6.955)
Recebimento de mútuos	1.329	2.292	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(6.881)	(4.421)	(6.322)
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.362)	779	(1.879)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.924	3.145	15.254
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.562	3.924	13.376

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES - financeiras em 31 de dezembro de 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: (a) **Considerações gerais:** A CPA Trading S.A. ("Companhia") foi constituída em 11 de julho de 2002, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, tendo por objetivo a compra, para fim específico de produtos para exportação, sob o regime do Decreto-lei nº 1.248, de 29 de dezembro de 1972, o exercício de representação comercial, distribuição, corretagem, comissão, importação, prestação de serviços de organização logística em geral, de gestão de vendas, de transporte rodoviário de carga e outros afins, compra para revenda ou qualquer outra forma de participação na comercialização, no mercado interno brasileiro ou no mercado internacional, de quaisquer mercadorias e produtos primários, semelhanças ou manufaturados, inclusive, mas não se limitando a insumos utilizados na produção agroindustrial e álcool etílico a granel, em qualquer de suas formas químicas e misturas, para fins carburantes ou não. Em função das características da comercialização de álcool nos mercados interno e externo, bem como para atender os interesses das controladas em relação ao ingresso de divisas resultantes da comercialização de álcool no mercado externo, a CPA Trading conta com 6 controladas (conjuntamente "Grupo" ou "Consolidado") tendo cada uma delas funções específicas. Os objetos sociais das controladas e controladas em conjunto estão apresentados a seguir: (i) CPA International Trading Ltd.; com sede nas Ilhas Virgens Britânicas - Reino Unido, tem por objeto social a importação e exportação de etanol. No exercício a companhia não teve atividade de compra e venda. (ii) CPL - Central Paranaense de Logística S.A.; com sede em Sarandi - Paraná - Brasil, tem como objeto social o transporte rodoviário de álcool e outros derivados de petróleo. Essa controlada foi constituída em 25 de maio de 2010 e encontra-se em fase pré-operacional, sem estimativas para início de operação. O controle da Companhia é exercido de forma compartilhada pelas acionistas. (iii) CPA Comércio de Combustíveis Ltda.; com sede em Marialva - Paraná - Brasil, tem como objeto social o comércio varejista de derivados de petróleo e loja de conveniência. (iv) A controlada Serra Azul Administradora de Bens Ltda.; com sede em Sarandi - Paraná - Brasil, tem como objeto social a compra e venda de imóveis próprios. (v) A controlada CPA Intermediação e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; com sede em Sarandi - Paraná - Brasil, tem como objeto social de comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários. (vi) O Auto Posto P2 Comércio de Combustíveis Ltda.; com sede em Maringá - Paraná - Brasil, tem como objeto social o comércio varejista de derivados de petróleo e loja de conveniência. No exercício de 2024 iniciou uma reforma na loja de conveniência para poder oferecer um melhor atendimento para o cliente. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 15 de abril de 2025. **2. Resumo das políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, em alguns casos, julgamento por parte da administração. Empresa não possui aplicação das políticas contábeis materiais da Empresa. Aqueles áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024: **Alteração ao CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo três meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2023, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos dois meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contrariada do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação do passivo contábil. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. **Alterações mencionadas acima não tiveram impactos material para o Grupo. . Alteração ao CPC 06(R12) - Arrendamentos:** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e locação ("Sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação, o arrendatário deve considerar o valor de mercado do ativo e o valor de mercado dos "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revisados" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e locação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos material para o Grupo. **Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de desenvolvimento de software. Os acordos de desenvolvimento de software são acordos em que investidores avaliam os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. **2.3. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **Alteração ao IAS 21 - Falta de convertibilidade:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda, e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de convertibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras. **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras. **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos de transferência de referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como "contracts referencing nature-dependent electricity". Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade de função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições de natureza. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. O Grupo está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais. **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparente aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados: • Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. • Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial. • O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinados itens de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reportados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1. • No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento. A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reavaliadas de acordo com o IFRS 18. **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigações Públicas de Prestação de Contas:** Divulgações emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras. Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não tenham entrado em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. **2.4. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. **(a) Controladas:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora. **(b) Empreendimentos controlados em conjunto:** Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures). Os investimentos em coligadas e joint

ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas joint ventures é reconhecida na demonstração do resultado. Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e as partes relacionadas são eliminados no momento da liquidação dessas transações e não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. A CPL - Central Paranaense de Logística S.A. é controlada em conjunto com os demais acionistas participantes da empresa. **(c) Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem saldos de ativo, passivo, receitas e despesas das seguintes investidas:

Controladas Diretas:	Participação no capital social - %
CPA International Trading Ltd.	100%
CPA Comércio de Combustíveis Ltda.	100%
CPA Intermediação e Comércio de Produtos Agrop. Ltda.	100%
Serra Azul Administradora de Bens Ltda.	100%
Controladas Indiretas:	
Auto Posto P2 Comércio de Combustíveis Ltda.	100%

2.5. Conversão de moeda estrangeira: (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. **(b) Operações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos saldos em moeda funcional são reconhecidos em outros resultados abrangentes. **2.6. Reconhecimento e desreconhecimento:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os

CONTINUAÇÃO				Controladora				Consolidado				Consolidado			
8. Estoques				2024		2023		2024		2023		2024		2023	
Produtos para revenda (i)				-	-	-	-	1.981	1.476	1.981	1.476	-	-	-	-
(i) O saldo do consolidado referem-se a produtos para revenda das controladas Posto CPA e Auto Posto P2.															
9. Outros créditos				2024		2023		2024		2023		2024		2023	
Adiantamentos diversos				-	-	-	-	369	656	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas				5	9	-	-	22	29	-	-	-	-	-	-
Créditos com Arcomar e cheques em trânsito (i)				-	-	-	-	605	1.058	-	-	-	-	-	-
Depósito judicial				-	-	-	-	73	73	-	-	-	-	-	-
AFAC adiantamento para futuro aumento de capital (ii)				4.813	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital em bancos cooperativas				178	158	149	294	-	-	-	-	-	-	-	-
4.996				167	1.418	2.110	2.110								
Menos - Parcela do curto prazo				5	9	1.070	1.816	-	-	-	-	-	-	-	-
Parcela do longo prazo				4.991	158	348	294								
(i) Esse saldo de outros créditos é decorrente de operações dos Posto CPA e Auto Posto P2 que são créditos com Associação dos postos de combustíveis que organizam os documentos de carta frete para pagamento dos valores. (ii) o valor refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital da CPA Trading para o Posto CPA Comércio de Combustíveis com o objetivo do Auto Posto P2 Comércio de Combustíveis investir nas adequações da nova loja de conveniência.															

10. Partes relacionadas:
10.1 Controladora: O Grupo é controlado pelos acionistas da CPA Trading S.A., (constituída no Brasil), que detém 100% das ações da sociedade, exceto a CPL – Central Paranaense de Logística S.A. que tem o controle compartilhado com CPLPAR Holding S.A., CPA Trading S.A. e Cattalini Terminais Marítimos S.A. As seguintes transações foram consideradas como partes relacionadas:

	Contas a receber (i)		Mútuo ativo/AFAC (ii)		Outras obrigações e dividendos		Reculta de Vendas		Receitas financeiras	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Renuka Vale do Ivaí S/A - Açúcar e Alcool	3	1	-	-	-	-	35	82	-	-
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda.	89	100	-	-	1.266	-	796	861	138	527
Cooperval Cooperativa Agroind. Vale do Ivaí Ltda.	18	15	-	-	-	-	299	213	-	-
Destilaria Americana S.A.	27	32	-	-	-	-	597	535	-	-
Cooperativa Agrícola Regional de Produt. de Cana Ltda.	21	7	-	-	-	-	489	469	-	-
Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva	21	7	-	-	-	-	283	245	-	-
CPA Comércio de Combustíveis Ltda (ii)	5	5	4.813	-	-	-	60	71	-	-
Auto Posto P2 Comércio de Combustíveis Ltda (ii)	2	2	-	-	-	-	30	33	-	-
	165	161	4.813	1.266	5.237	2.458	1.992	1.973	138	527

	Contas a receber (i)		Mútuo ativo		Outras obrigações e dividendos		Reculta c/vendas		Receitas financeiras	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Renuka Vale do Ivaí S/A	3	1	-	-	-	-	35	82	-	-
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda.	89	100	-	-	1.266	-	796	861	138	527
Cooperval Cooperativa Agroindustrial Vale do Ivaí Ltda.	18	15	-	-	-	-	299	213	-	-
Destilaria Americana S.A.	27	32	-	-	-	-	597	535	-	-
Cooperativa Agrícola Regional de Produtores de Cana Ltda.	27	31	-	-	-	-	489	469	-	-
Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva	696	7	-	-	-	-	3.138	469	-	-
	833	154	1.266	5.687	2.811	15.046	6.275	138	527	

11. Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da administração são os diretores do Grupo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços prestados, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Honorários da administração	441	510	441	510

12. Investimentos:
(a) Participação societária

	Participação no capital social - %		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Em 31 de dezembro de 2024						
CPA International Trading Ltd.	100%	100%	94	(25)		
CPL Central Paranaense de Logística S.A.	25%	25%	1.689	120		
CPA Comércio de Combustíveis Ltda. (ii)	100%	100%	32.399	1.090		
Serra Azul Administradora de Bens Ltda. (i)	100%	100%	298	25		
CPA Intermediação e Com. Prod. Agrup. Ltda.	100%	100%	8.927	11.646		
Auto Posto P2 Comércio de Combustíveis Ltda.	100%	100%	13.961	465		
Em 31 de dezembro de 2023						
CPA International Trading Ltd.	100%	100%	93	(19)		
CPL Central Paranaense de Logística S.A.	25%	25%	1.569	112		
CPA Comércio de Combustíveis Ltda. (ii)	100%	100%	26.497	2.772		
Serra Azul Administradora de Bens Ltda. (i)	100%	100%	274	27		
CPA Intermediação e Com. Prod. Agrup. Ltda.	100%	100%	6.922	4.404		
Auto Posto P2 Comércio de Combustíveis Ltda.	100%	100%	7.930	967		

(i) O Posto CPA Comércio de Combustíveis Ltda. (o "Posto"), foi adquirido em 11 de maio de 2012. O segmento de atuação do Posto é a comercialização de combustíveis e derivados de petróleo (posto de combustíveis), o qual foi adquirido na totalidade de suas quotas. O Posto está construído dentro de um terreno com 27.750 m² (não auditado). (ii) O Auto Posto P2 Comércio de Combustíveis Ltda. é controlada direta da CPA Comércio de Combustíveis Ltda., que foi adquirido em 28 de julho de 2020 e suas instalações foram reestruturadas e reformadas para melhor atender os clientes.

(b) Saldos de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Investidas				
Saldo do investimento	38.739	35.590	12.766	7.212
Controladas				
CPA International Trading Ltd.	94	93	(25)	(19)
CPA Comércio de Combustíveis Ltda.	27.586	26.497	1.090	2.772
CPA Intermediação e Com. Prod. Agrup. Ltda.	8.927	6.922	11.646	4.404
Serra Azul Administração de Bens Ltda.	298	274	25	27
Controladas em conjunto	422	392	30	27
CPL Central Paranaense de Logística S.A.	1.412	1.412	-	-
Goodwill na aquisição do Posto CPA	38.739	35.590	12.766	7.212

(c) Investimentos em controladas e controlada em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1o de janeiro	35.590	33.386	392	364
Dividendos recebidos da CPA Intermediação (i)	(9.642)	(5.000)	-	-
Equivalência patrimonial (ii)	12.766	7.212	30	28
Outras adições e (baixas)	25	(8)	-	-
Em 31 de dezembro	38.739	35.590	422	392

(i) Em maio de 2024 foi recebido da Controlada CPA Intermediação a distribuição de lucros no valor de R\$ 9.642 e (2023 R\$ 5.000). (ii) A equivalência patrimonial apresentada no consolidado se refere a controlada em conjunto CPL – Central Paranaense de Logística S.A.

13. Imobilizado:

	Terrenos		Máquinas e equipamentos		Móveis e utensílios		Equip. de informática		Outros		Andamento		Imobilizado total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Saldos em 31 de dezembro de 2022	18.738	8	0	0	0	0	0	0	176	18.922				
Aquisição	7	5	-	-	-	-	-	-	14	26				
Depreciação	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-	(2)				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	18.745	11	0	0	0	0	0	0	190	18.946				
Aquisição	-	(2)	-	-	-	-	-	-	24	24				
Depreciação	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-	(2)				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	18.745	9	0	0	0	0	0	0	214	19.268				
Custo total	18.745	120	89	105	2	213	19.275							
Depreciação acumulada	-	(111)	(89)	(105)	(2)	(307)	-							
Valor residual	18.745	9	0	0	0	213	18.968							
Taxas médias anuais de depreciação - %	-	12%	16%	34%	10%	-	-							

O valor de R\$ 5.912 referente a construção em andamento da nova loja de conveniência e adequações no Auto Posto P2 Comércio de Combustíveis.

(c) Composição da depreciação e amortização:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesa e custo	2	2	514	482
	2	2	514	482

(d) Revisão e ajuste da vida útil estimada: Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº 1.263/09, a Companhia concluiu com base nas análises periódicas efetuadas por avaliadores independentes com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado. Foram analisadas as classes de edificações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, equipamentos de informática, instalações, softwares e outros. A estimativa de vida útil foi feita com base nas informações obtidas com os fabricantes e análise de cenários internos e externos.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
14. Intangível				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2	6	5.798	5.804
Amortização	-	(1)	-	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2	5	5.798	5.803
Aquisição	-	-	18	18
Amortização	2	(3)	5.798	5.818
Custo total	232	1.376	5.798	7.174
Depreciação acumulada	(230)	(1.356)	-	(1.356)
Valor residual	2	20	5.798	5.818
Taxas médias anuais de depreciação - %	26,27%	18,12%	-	-

Em 11 de maio de 2012, a Companhia adquiriu 99,99% das cotas de capital da empresa CPA Comércio de Combustíveis Ltda. ("Posto CPA"), apurando goodwill no montante de R\$ 1.412. O Posto CPA atua no ramo de comércio varejista de combustíveis e derivados de petróleo - localizado na cidade de Marialva, Estado do Paraná. Teste de *impairment* do ágio. O teste de recuperação dos ativos da Empresa, não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável para o ágio nesta data. O valor recuperável é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período explícito de cinco anos e incluem o valor da perpetuidade. Os valores dos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados sem considerar crescimento.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
15. Fornecedores				
Contas a pagar aos fornecedores	5	1	1.076	1.379
Total	5	1	1.076	1.379
O saldo de fornecedores refere-se principalmente a contratação de serviços e compra de produtos em dezembro de 2024 e 2023, tais como compra de materiais de uso e consumo, contratação de serviços prestados por pessoa jurídica, gastos com energia elétrica e água/esgoto, compra de produtos para revenda no Posto CPA, Auto Posto P2 e outros.				
16. Empréstimos e financiamentos				
As composições dos saldos de empréstimos e financiamentos são as seguintes:				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Sicob Metropolitan	-	1.258	-	1.258
Banco Bradesco	-	-	50	212
	-	1.258	50	1.470
Parcela de curto prazo	-	(1.258)	(50)	(1.420)
Parcela de longo prazo	-	-	-	50

Em 2024 e 2023, nenhum dos contratos possuem *covenants* financeiros.

	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Média	Taxa	Média	Taxa
Média da margem bruta	9,2%	9,7%	9,2%	9,7%
Taxa de crescimento (i)	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%
Taxa de desconto	7,5%	8,8%	7,5%	8,8%

(i) Taxa média ponderada de crescimento nas vendas para o período de 5 anos (período explícito). Se a taxa de desconto estimada aplicada aos fluxos de caixa descontados para a UGC Fosse 0,5 p.p. maior que as estimativas da administração (por exemplo, 8,0% ao invés de 7,5%), o Grupo também não teria reconhecido uma perda (impairment) do ágio. (ii) Ágio na aquisição da controlada Auto Posto P2 Comércio de Combustíveis Ltda. Em 28 de julho de 2022, a Companhia adquiriu 100% das cotas de capital da empresa Auto Posto P2 Comércio de Combustíveis Ltda. ("Posto CPA2") apurando goodwill no montante de R\$ 4.386. O Posto CPA2 atua no ramo de comércio varejista de combustíveis e derivados de petróleo - localizado na cidade de Maringá, Estado do Paraná. Teste de *impairment* do ágio. O teste de recuperação dos ativos da Empresa, não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável para o ágio nesta data. O valor recuperável é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período explícito de dez anos e incluem o valor da perpetuidade. Os valores dos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados sem considerar crescimento.

	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Média	Taxa	Média	Taxa
Média da margem bruta	13,0%	12,0%	13,0%	12,0%
Taxa de crescimento (i)	1,9%	8,4%	1,9%	8,4%
Taxa de desconto	7,0%	8,1%	7,0%	8,1%

(i) Taxa média ponderada de crescimento nas vendas para o período de 10 anos (período explícito). Se a taxa de desconto estimada aplicada aos fluxos de caixa descontados para a UGC Fosse 0,5 p.p. maior que as estimativas da administração (por exemplo, 7,5% ao invés de 7,0%), o Grupo também não teria reconhecido uma perda (impairment) do ágio.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras receitas	127	119	23	251
Outras despesas	(12)	(11)	(23)	(23)
Resultado líquido	115	108	107	86

23. Receitas

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/0376-365C-FD71-9FB5> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0376-365C-FD71-9FB5



Hash do Documento

AC0E4B91EBBB95F9DBEAC0D403F899AE3B8C91A3261F1427D2F915C0B2594983

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 18/04/2025 é(são) :

angelo Lugoboni - 34.263.987/0001-59 em 18/04/2025 08:11 UTC-03:00

Nome no certificado: Catedral Editora Comunicacao Propaganda E Pesquis

Tipo: Certificado Digital - CATEDRAL EDITORA COMUNICACAO PROPAGANDA E PESQUIS - 34.263.987/0001-59

